Diogo Oliveira Neiss

Execução

Juntamente do makefile, criei dois arquivos .sh para compilar e executar o servidor, de modo a emular um "hot reload", e outro para apenas executar o cliente, já que ele não muda muito. Ambos já passam uma porta específica e versão de protocolo.

Estratégia de implementação

Para implementar os dois sistemas, utilizei um mesmo socket para enviar mensagens no cliente e um mesmo socket para receber no servidor, sem ser necessário re-chamar a conexão.

No que tange a implementação do servidor, utilizei armazenamento com uma lista encadeada simples. Um problema recorrente era a remoção de itens no meio da lista e, para resolver isso, eriei uma flag "deleted" dentro de cada instância de local de vacinação, de modo a saber se ela foi apagada ou não. Futuramente isso pode ser aperfeiçoado utilizando um método de limpeza, caso o volume de dados deletados seja grande, porém essa abordagem tem a vantagem de permitir que seja sabido quais dados forem deletados, ou seja, a remoção é apenas em termos defuncionalidade, não permanente.

Por incoveniência em outros métodos alterei a implementação para deletar de fato, usando o ponteiro para o nó anterior e fazendo-o apontar para o seguinte ao nó atual, de modo a "soltar" o no atual.

A entrada é recebida até ser detectado que está no fim, então é passado para a fase seguinte: criar um array de instruções, e são passadas individualmente para uma função de parse, como entrada.

Uma vez recebida a entrada, como "add 1 1", utilizo uma função para separar a string em n partes, como "add", "1" e "1". Com as partes em mãos, consigo definir qual comando chamar e seus parâmetros. Deveria ter implementado essa mesma separação para múltiplas instruções numa mesma chamada, porém não deu tempo.

Os métodos de remoção e adição trabalham buscando primeiro se o local está presente na lista, e age de acordo se for o caso. Depois, no caso oposto, outra ação é tomada, e o que foi feito é retornado através de um inteiro, devidamente documentado na definição da função.

O método de listagem percorre a lista, adicionando a um buffer todos os locais que não tiverem sido marcados com a flag de deletado, depois retornando para ser enviado de resposta

O método de query trabalha calculando a menor distância atual, até o final da lista, onde a menordistância atual se tornará a absoluta. Não foi necessário calcular raízes quadradas, uma vez que uso a distância apenas comparativamente.

O método kill é o primeiro a ser lido, fechando a conexão imediatamente e saído do loop de recebimento de mensagens.

Desafios

O primeiro grande desafio foi a modelagem de dados. Gastei um tempo considerável utilizando array simples, para depois perceber e ter que recorrer a lista ligadas. Depois, outro ponto complicado foram os comportamentos inesperados do servidor no recebimento de mensagens, principalmente se forem múltiplas mensagens ou em partes, porém já consegui fazer funcionar.

Imprevistos

Um imprevisto não calculado foi o comportamento das strings em c, principalmente quando há problemas de tamanho/ terminação. Para resolver isso, invés de utilizar funções padrão, como strtok, preferi utilizar uma biblioteca externa, já testada e com uma camada de abstração maior, evitando erros, assim como uma implementação de lista ligada.

Outro imprevisto foi a implementação do professor Ítalo, que servia para requisitos diferentes deste trabalho, o que levou a necessidade de modificar seu comportamento extensivamente, de modo que o que mais se aproveitou foram as definições e conexões de rede.

Algumas saídas não foram corretamente calculadas, provavelmente deviado ao envio de caracteres de controle ou algo do tipo. Redirecionei a saída e comparei com a esperada, não sendo encontrada diferença. Isso aconteceu no teste3.

Por fim, e provavelmente o maior imprevisto de todos: a função recv não funcionava corretamente se eu aguardava o retorno dela ser 0, esperando infinitamente. Ainda não achei uma solução para isso, o problema se resolveu refatorando bastante o código ao longo do tempo, porém agora já funciona.

Dependências externas utilizadas

Biblioteca de separação de strings, disponível em https://github.com/mr21/strsplit.c

Lista ligada, disponível em https://gist.github.com/ArnonEilat/4470948

Código base do projeto, disponível no moodle/playlist do professor Ítalo.

Próximos passos

Planejo debugar extensivamente a aplicação, utilizando softwares mais robustos, como o Clion, de modo a entender linha a linha o que está acontecendo. Utilizei o gdb para investigar falhas de memória, porém não sou proficiente o suficiente nele para usar no projeto todo.

Planejo também fazer com que todos os métodos funcionem corretamente em seus retornos, não apenas conceitualmente, garantindo a aprovação nos testes.